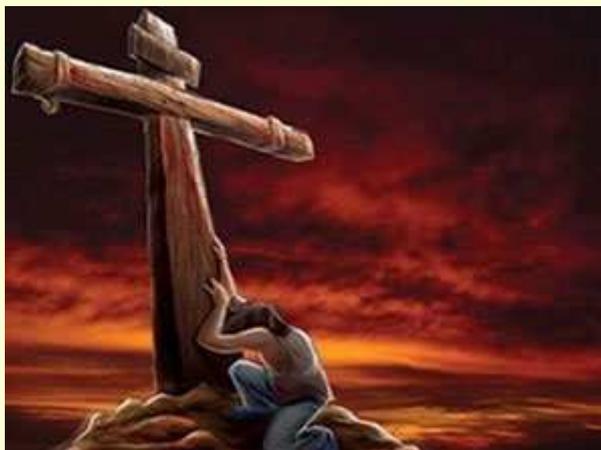


NOSSA SENHORA APARECE PARA UM EX-PASTOR EVANGÉLICO

(Experiência de conversão ao catolicismo do ex-pastor da igreja Quadrangular, Leandro Przybytek)



Leandro, na infância, vivia com vovó Maria. Com dois anos e meio de idade, desenvolveu uma doença grave no intestino. Foi desenganado pelos médicos.

Sua vovó num ato de desespero, o levou na capela do hospital e diante da imagem de Nossa Senhora, entre lágrimas fez uma oração dizendo: "*Minha Senhora, você sabe como é difícil perder um filho, não deixe que o meu morra*". Saiu da capela e foi levando o menino para casa, alegando ao médico que se fosse para ele morrer que morresse perto dela, em casa.

O Doutor receitou vários medicamentos e o liberou.

Chegando a casa, Dona Maria não deu nenhum remédio para o neto, e o alimentou com feijão, arroz, carne, etc. Aos poucos o menino foi ficando corado, forte e bonito.

Na adolescência, por problemas familiares, o garoto foi morar com uma tia, da igreja evangélica Quadrangular. Ela educou o jovem na sua religião. O rapaz assumiu com garra os ensinamentos da igreja evangélica e dedicou-se ao estudo da Sagrada Escritura, porque queria ser pastor.

Na medida em que estudava a Bíblia, aumentava sua aversão pelo catolicismo. Foi nomeado pastor numa cidade pequena, Farol, que fica perto de Campo Mourão. Ali ele foi arrastando a maioria dos católicos mornos para sua igreja. Visitava as famílias e as convencia sobre a idolatria. As pessoas entregavam as imagens de santos sem muita resistência. Ele as levava para sua casa e no meio de zombaria, gargalhadas, destruía tudo. Uma imagem de Nossa Senhora Aparecida não conseguiu destruir e nem queimar. Jogou-a no lixo, alegando sarcasticamente que, um dia alguém a encontraria em algum rio...

Leandro era um pastor incansável e foi convidado para participar de uma convenção em Curitiba. Como pernoitasse lá, ele e mais dois participantes não estavam com sono e saíram para evangelizar quem quer que fosse. Pobres, mendigos, etc. Estando eles na praça, viram uma senhora aparentando 60 anos, vindo em sua direção com um terço e uma Bíblia na mão. Leandro falou: "Vou evangelizar essa católica, idólatra...". Outros tiraram sarro lhe dizendo: "Cuidado para ela não arrastar você pro lado de lá...". E riam...

Chegando perto deles, a senhora olhou para Leandro, e disse que Nossa Senhora iria visitá-lo, e fazer uma obra grandiosa na vida dele. E se retirou...

O ardente Pastor ficou encucado. - Que visita? - Que obra? E murchou... Claro! Os companheiros tiraram uma casquinha dele...

A convenção acabou, voltaram para casa. Por aqueles dias, Leandro foi convidado para ministrar uma palestra com o tema "A fidelidade na Bíblia". Na hora de preparar o assunto, abriu a Sagrada Escritura justo na passagem da Anunciação do Nascimento de Jesus. Pensou... Caramba! Logo aqui?! Eu falar sobre a Maria dos católicos... Mas, preparou, e o tema foi: MARIA, EXEMPLO DE MÃE E SERVA FIEL. Ministrou a palestra que caiu como uma "bomba" na igreja Quadrangular.

Os Pastores fizeram uma reunião e chamaram-no para discipliná-lo:

- Como?! Você então resolveu falar da Maria dos católicos na nossa igreja? Explique isso? Pensou na repercussão que isso vai dar?!

O pastor valente sentiu-se acuado e medroso. No seu pensamento cozinhou idéias sobre a Bíblia. Segundo ele, teve uma Luz do Espírito Santo e desafiou a assembléia: Ok! Na Escritura Sagrada consta que Moisés, um homem íntegro e fiel a Deus, matou um homem e o enterrou na areia. Davi, muito bom, fazia salmos, amava a Deus! Além de ser assassino, se deu à luxúria. Apontem-me um só pecado que Maria fez? E que a Bíblia prova? Silêncio total na sala... - Pois é, a partir de hoje eu me demito como pastor, de agora em diante vou frequentar a igreja como um simples participante... E saiu...

Leandro participava dos cultos sem ânimo. Ficava no fundo da igreja, cada vez mais atolado no seu "NADA."

Elírio, um carismático católico, entra na história de Leandro. Convida-o para Missa e adoração ao Santíssimo, após a Missa. Após muita insistência, obedeceu ao amigo, e foi. Sentou-se bem atrás, e permaneceu assim. Criticando tudo, mentalmente. Na hora da adoração, vixe?! A coisa pegou!

- Onde já se viu adorar um recipiente de ouro, dizendo que Jesus está lá?! Porém, foi agüentando firme, lá no banco. Os cristãos começaram a cantar hinos de louvor acompanhado de alguns instrumentos. A Adoração foi ficando bonita e ele sentiu-se inebriado, gostando, porque ali também tinha louvor a Deus. Vários convites foram feitos pelos carismáticos, e, aos poucos, os amigos o convenceram a participar das Missas e eventos.

A família toda, evangélica, descobriu... E foi outra "bomba"! Começaram a rejeitá-lo... Debochavam... Alegando que: agora, ele pertence à Maria dos católicos... E etc., e etc. O clima ficou tão pesado que o rapaz não suportou, e voltou para casa da avó, que o acolheu com alegria, porque é a única que é católica.

No dia 03 de Junho de 2010, voltando ele da Missa, resolveu passar a noite na casa da mãe dele. Sentiu muito sono e foi dormir cedo. Pelas 02h30min da madrugada acordou bem desperto. Logo sentiu um carinho meio estranho na sua cabeça. Imaginou... A mãe não podia ser, porque isso ele só recebia quando era bem pequeno... E era diferente. Ele sentia algo estranho, e ficou com muito medo... Pavor! O quarto onde estava encheu-se de luz, muita luz. Sua mãe gritava do quarto dela para ele apagar a luz da sala. Porém ele tinha certeza que a luz estava apagada e essa claridade era diferente. Tomado de pavor, não queria virar o rosto para o lado da claridade e algo alisava seu cabelo. Buscou coragem e virou-se rápido. Viu uma mulher muito linda, suspensa no ar perto dele. Estava vestida com uma túnica branca e um manto azul bem clarinho que cobria sua cabeça e escorria pela túnica. Ela deu um sorriso e falou: "Você é muito amado" e desapareceu. O ambiente encheu-se de tanto cheiro de rosas que a mãe ficou impressionada, porém

Leandro não lhe contou nada. Foram se passando dias e o perfume de rosas continuava. Sua mãe ficou muito preocupada, procurando rosas dentro de casa, foi aí que Leandro contou e levou um belo deboche: "É, Maria dos católicos...". E riu...

No dia 17 de Junho de 2010, depois da missa, novamente foi para casa da mãe. À noite, foi dormir mais cedo, estava pressentindo que algo iria acontecer. Leu um trecho da Bíblia e deitou. Logo viu a mesma claridade no seu quarto. Nossa Senhora apareceu-lhe do mesmo jeito, e, com sorriso, disse: você é muito amado. Tinha duas alianças na mão, colocou uma no dedo de Leandro, fechou o punho, e ficou com a outra. Solicitou um papel e uma caneta e mandou-o escrever o que Ela iria ditar:

- "Diga aos meus filhos que o filho de satanás⁽¹⁾, o iníquo, surgirá entre vós. Vigiai e Orai. Sela isso. Diga aos meus filhos também, que haverá união entre os cristãos⁽²⁾. Protestantes se unirão à Santa Igreja. Rezai a Jesus Misericordioso sem cessar. Diga aos meus filhos que depois disto, haverá uma grande tribulação e perseguição aos cristãos no mundo e no Brasil. E virá, na amada noiva de Cristo⁽³⁾, um grande avivamento sobrenatural, onde grandes sinais, prodígios e maravilhas acontecerão. Haverá grandes catástrofes pela multiplicação dos pecados dos homens. Orai a Jesus Misericordioso."

(1) O anticristo.

(2) Protestantes, evangélicos e pentecostais já estão gradativamente retornando a fé católica.

(3) A Igreja Católica Apostólica Romana.

Depois disto Ela desapareceu, exalando o perfume de rosas.

Hoje, Leandro é convertido ao catolicismo, trabalha na renovação carismática católica e é ministro de oração por cura da libertação. Tem muita ansiedade em acertar os caminhos de Deus.

(Fonte: <http://sedesdeii.blogspot.com/2011/05/conversao-do-pastor-da-igreja.html#ixzz1jG1zkdWV>)

